

Exames mais rígidos

01/07/2009

O Dia

O aumento do número de casos de gripe suína no Brasil levou o Ministério da Saúde a adotar mais duas medidas. Preocupado com as taxas de mortalidade da doença acima da média na Argentina, o governo encaminhou à Organização Pan-Americana de Saúde um pedido de informações sobre a epidemia no país vizinho. Além disso, o governo vai recomendar que pacientes com quadro mais grave de gripe, mesmo os que não vieram do exterior, passem a ser submetidos a testes para detecção do vírus.

As taxas de mortalidade na Argentina são de 1,64%, um índice bem acima do mundial, que é de 0,4%. O percentual preocupa por causa da proximidade e do grande trânsito entre os dois países. O diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica do ministério, Eduardo Hage, afirma que as altas taxas podem ter três causas: um colapso no atendimento hospitalar, falha na detecção de casos ou a mutação do vírus. "Somente esse terceiro aspecto poderia trazer alguma influência para o Brasil. Mas não há nenhum indício que mostre que lá o vírus sofreu uma mutação". O Brasil quer ter certeza de que esse risco está descartado.